



NOTA INFORMATIVA

Vacinação em pessoas alérgicas à proteína do ovo de galinha

Casos de alergias alimentares têm crescido a cada ano impactando na vida das pessoas. A alergia à proteína do ovo é a segunda alergia mais prevalente e, na maioria dos casos, ocorre antes dos dez anos de idade.

Apesar das muitas especulações entre reações alérgicas e vacinas, estudos tem demonstrado boa tolerância à vacinação em pessoas alérgicas a proteína do ovo.

As concentrações desta proteína são maiores nas vacinas feitas com ovos embrionados de galinha (Influenza e febre amarela) e menores nas que usam fibroblastos do embrião da galinha (Tríplice Viral).

Conforme Informe Técnico 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (Brasília, 2019, Página 22) o Ministério da Saúde refere que *“Estudos têm demonstrado boa tolerância à vacinação contra influenza em alérgicos a ovo. Pessoas com alergia a ovo de qualquer severidade podem receber a vacina”*.

Por esse motivo, nesse ano as orientações para vacinação contra Influenza foram modificadas. Os pacientes que possuem alergia à proteína do ovo de galinha receberam a indicação de serem vacinados. Os que possuem alergia de caráter leve e moderado devem ser vacinados na unidade da saúde sem qualquer cuidado especial. Já os casos de alergia grave devem ser direcionados a locais com supervisão médica.

Segue abaixo, a tabela com as orientações necessárias para vacinação em pessoas alérgicas à proteína do ovo de galinha (MS, Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação, 2014):

Tabela: Orientações de acordo com a vacina

Vacina	Precaução/contraindicação	Orientação
Tríplice Viral	Precaução	Pessoas com alergia GRAVE ao ovo devem receber a vacina, sob supervisão, em ambiente hospitalar.
Febre Amarela	Contraindicação	A vacinação pode ser feita após avaliação e autorização do médico assistente e em ambiente hospitalar,
Influenza	Precaução	Pessoas com alergia GRAVE ao ovo devem receber a vacina, sob supervisão, em ambiente hospitalar.

Obs: No processo de produção da vacina contra Varicela não é utilizado ovo de galinha, inexistindo, assim, contraindicação ou precaução para aplicação desta vacina em pessoas alérgicas à proteína do ovo de galinha.



Outra questão importante é que a introdução de novos alimentos para o lactente deve seguir a orientação dos profissionais da saúde que realizam a puericultura da criança, utilizando as rotinas definidas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Municipal de Saúde. Sendo assim, ***não é indicado orientar ou realizar teste alimentar prévio com ovo no lactente ou em qualquer outra idade para decidir sobre uso das vacinas.***

Ressaltamos que a orientação da realização desse teste não está descrita em nenhuma literatura do Ministério da Saúde e que tais atitudes acabam dificultando o acesso da população à vacina e impactando na cobertura vacinal.

Porto Alegre 14 de Junho de 2019